ESPORTES

Na fila do Bom Velhinho

Destaques nacionais e internacionais do esporte em 2003, capixabas contam o que querem de presente de Natal

FLÁVIO SARLO

ano de 2003 foi de altos e baixos para o esporte capixaba. No balanço de fim de ano dos atletas locais que mais se destacaram, a maioria gostaria de aproveitar o período de Natal para pedir a Papai Noel novos patrocinadores.

vos patrocinadores.
Esse pelo menos é o pedido das bodyboarders Neymara Carvalho, que conquistou o título de campeã mundial este ano, e a revelação Naara Caroline, de 17 anos, atual campeã brasileira amadora.

"Esperamos conseguir patrocinadores para disputar o Campeonato Mundial do ano que vem, que começa no Havaí, em março", afirmaram Naara e Neymara.

E não são só elas. O piloto Lucas Schowambach, que fará sua estréia na Fórmula-3 Sul-Americana no que vem, sonha com a mesma coisa.

Outros atletas, como foram o caso de Gladstone, 18 anos, zagueiro do Cruzeiro, campeão mineiro e da Copa do Brasil, o jogador de vôlei de praia Fábio Luiz, e o remador Claudiomar Iung de Oliveira, o **Formiga**, medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, nas Repúblicas Dominicanas, também se destacaram e esperam continuar fazendo bonito em 2004.

Como todos fizeram o seu dever de casa em 2003, resta esperar para ver se Papai Noel atende a todos os pedidos destes atletas.





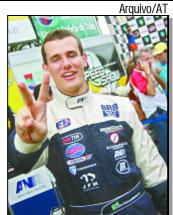
PEDIDOS A NOEL



Naara Caroline, 17 anos, bicampeã capixaba e campeã brasileira de bodyboard:

"O ano de 2003 foi o meu melhor até agora. Conquistei o Brasileiro Amador e fui bicampeă capixaba. Das seis etapas do Brasileiro, ganhei quatro, cheguei em segundo em uma e, na outra, só não participal porque pão consegui patrocípio.

ticipei porque não consegui patrocínio.
Meu pedido a Papai Noel é conseguir
patrocinadores para disputar as etapas
do Campeonato Mundial do ano que
vem, que começa em março, no Havaí.
Só depois de ganhar experiência internacional é que penso em passar para a
categoria profissional. Mas sem ajuda,
não dá".



Lucas Schowamback, 20 anos, piloto capixaba da Fórmula Renault:

"Esse foi um ano péssimo para mim. Esperava brigar pelo título da F-Renault, mas eu e minha equipe acabamos de cepcionados. O que aconteceu foi que simplesmente não tive sorte. Cheguei a fazer boas corridas, mas o carro quebrava e, por não estar pontuando, acabei abandonando após a etapa de Vitória.

Estou negociando com uma equipe para disputar a Fórmula-3 Sul Americana no ano que vem, e espero entrar arrebentando. Mas para isso preciso contar com um grande patrocínio, já que automobilismo é um esporte caro".





GLADSTONE, 18 ANOS, ZAGUEIRO
CAPIXABA CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL
PELO CRUZEIRO:

"O ano foi excelente para mim. Conquistei três títulos importantes, o Campeonato Mineiro, a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro. Tudo isso num ano em que acabei de subir para os profissionais, porque ainda tenho idade de juniores.

Acho que o pior momento foi quando torci o joelho direito em setembro e fiquei de fora do Brasileiro. Mas já estou me recuperando e espero voltar a jogar rápido. Meu sonho é ser convocado para a seleção brasileira sub-20 ou então para as Olimpíadas de Atenas".

Pedidos a Noel



CLAUDIOMAR DE OLIVEIRA, O FORMIGA, 35
ANOS, REMADOR DO ÁLVARES, MEDALHA DE
BRONZE NO PAN DE SANTO DOMINGO:

"Minha grande alegria foi o bronze no quatro sem em Santo Domingo, pelo Pan. Também disputei a Copa do Mundo, na Espanha, mas fiquei em 14º lugar.

O preço disso foi passar três meses fora de casa, sem ver o meu filho, por causa da seleção. Em 2004 vai começar tudo de novo, já que em fevereiro acontecem as seletivas para o Sul-Americano e as Olimpíadas, e não vou querer ficar de fora. Só me aposento em 2007".

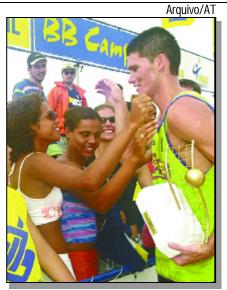


Neymara Carvalho, 26 anos, campeá mundial de bodyboard:

"A maior emoção foi a conquista do título mundial, que eu estava perseguindo há nove anos. Ganhei a etapa de Portugal e cheguei em segundo lugar na etapa do Havaí, garantindo o título por antecipação. Mas não foi nada fácil, porque teve momentos, como em agosto, que temi pela falta de patrocinadores.

Para tentar o bicampeonato no ano que vem, continuo buscando patrocínio. Vamos ver se até março, quando começa o circuito mundial, no Havaí, terei condições de disputar. Meu sonho é continuar sendo uma bodyboarder profissional.





Fábio Luiz, 22 anos, Jogador de vôlei de praia:

"Não posso reclamar porque ganhei bastante experiência. Terminei o ano na sexta colocação no ranking brasileiro, formando dupla com Paulo Emílio, e disputei sete etapas do Circuito Mundial com o Loiola. Meu melhor resultado foi a conquista do Sul-Americano, no Rio, em fevereiro.

Já o pior momento foi quando troquei de parceiro, em março. Vou continuar com o Paulo Emílio em 2004 e espero fechar com um patrocinador para ficar tranquilo. Fui chamado para disputar o Rei da Praia, em fevereiro, e meu sonho é ganhar pelo menos uma etapa do circuito brasileiro".